

Raio-X das urnas: MDB ainda é o maior; PL não triunfa e PT se isola

As eleições do último domingo, 15, apontou para algumas tendências políticas até então não confirmadas. Em meio à pandemia, sem o tradicional corpo a corpo, ficou claro que as campanhas mais ricas prevaleceram, principalmente nas grandes cidades. A máquina —aqueles que já estavam no poder de alguma forma— também parece ter influenciado.

O bolsonarismo não emplacou como se imaginava, mostrando que a receita que elegeu Jair Bolsonaro (sem partido) em 2018, de jargões fáceis e postura afrontosa, não colocou onde as campanhas precisam ser mais intimistas. Nos municípios.

O MDB, maior partido no estado, encolheu no número de prefeituras, passando de 100 para 96 administrações. PSDB (-7), PT (-9), PSB (-9) e PSD (-17) seguiram o mesmo caminho com perdas de cargos no executivo.

O PL de Jorginho Mello, que lançou candidatos nas principais cidades e contava com a aproximação do senador ao presidente, foi o partido com maior crescimento em números absolutos de prefeituras, de 12 para 27, mas não triunfou nas grandes cidades e vai governar para 2,99% dos catarinenses. O PT, praticamente se isolou em uma única região do estado. Com exceção de Angelina e Santa Rosa de Lima, as demais 9 cidades onde partido emplacou estão no oeste e representam 0,74% da população.

Apesar do encolhimento, o MDB segue sendo o partido com maior representação e vai governar em prefeituras que somam 25% dos catarinenses. PSD, PSDB, DEM e PP, na sequência, seguem a ordem de representatividade.



QUERIDINHO Chapecó elegeu João Rodrigues (PSD) pela terceira vez. O candidato que já foi hóspede por cinco meses na Papuda e só conseguiu concorrer após uma liminar no STF provou que tem a confiança do eleitorado da capital do velho-oeste catarinense. Rodrigues ficou com 47,66% dos votos. Cleiton Fossá (MDB) fe 20,72% e Claudio Vignatti (PSB) 19,50%.

Político profissional

Eleito para o 11º mandato, o vereador Pitanta (PSD), se isolou como o mais antigo do Brasil em mandatos consecutivos. Eleito pela primeira vez aos 20 anos, agora, aos 66, está prestes a completar 44 anos de legislativo. Curioso é que a base eleitoral do vereador, no sul de Palhoça, não tem saneamento, parte da água que chega é captada em terra indígena e o maior conflito que ele é chamado para resolver giram em torno das invasões do parque da Serra do Tabuleiro.

► **PRIMEIRO TURNO** Gean Loureiro (DEM) levou a eleição na Capital com 53,6% dos votos no primeiro turno. Fazia 24 anos que a Capital não tinha uma reeleição em rodada única. A grande derrota ficou por conta de Angela Amin, do PP, que ficou em quarto lugar. Elson Pereira (PSOL), que chegou na segunda posição, demonstrou que a esquerda na Capital tem fôlego, mas faltou aquele gás final.

► **ZERO A DEZ** O partido Novo saiu de zero vereadores para 10 cadeiras nos legislativos municipais. Teve conquista importante, no legislativo de Florianópolis, e também está no segundo turno, pela prefeitura de Joinville com Adriano Silva, que vai disputar com Darci de Matos (PSD).

► **VOTO A VOTO** Disputa apertada mesmo foi em Lages, que reelegeu Antônio Ceron (PSD) com 34,41% dos votos contra 34,34% de Carmen Zanotto (Cidadania). A diferença de votos entre os dois candidatos foi de apenas 56 votos. Ceron garante administração importante para o PSD no estado. Carmen, que chegou a recusar a Secretaria de Saúde do Estado segue como deputada federal em Brasília.

► **OZÔNIO** Em Itajaí, Volnei Morastoni, do MDB, se reelegeu com 47,98% dos votos em uma disputa apertada com Robison Coelho (PSDB), que ficou em segundo lugar, com 44,95%. A diferença entre os candidatos foi de 3.154 votos. Morastoni ganhou holofotes ao anunciar tratamento para covid com ozônio, via retal. Ele é médico e foi eleito pela primeira vez em 1989 pelo PT, à Câmara de Itajaí, onde ficou até 1994..

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DE SANTA CATARINA**
TRABALHO E TRANSPARÊNCIA

Conheça algumas das medidas já tomadas pela ALESC no combate à crise do Coronavirus

PROIBIÇÃO DO CORTE
de água e energia
para quem não
desagrega o lixo

ZERO ICMS
para revendedores
de veículos e peças
relacionados à pandemia.

Salvo necessidade
autorizada pela ALESC,
SANTA CATARINA
VITIMAS
DO CICLONE.

LINHAS DE
CRÉDITO
de R\$100,00 a R\$500,00
para micro e pequenas
empresas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Accesse nossas redes sociais e saiba mais.